

# Liberty Seguros paga aos colaboradores para se deslocarem de bicicleta

20 de Setembro, 2019

A Liberty Seguros, com o objetivo de melhorar a experiência e a qualidade de vida dos seus colaboradores, vai começar a pagar por cada quilómetro que estes percorrerem de bicicleta, de casa até ao trabalho. Esta iniciativa, pioneira em Portugal, e que é lançada no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, segue o exemplo dos vizinhos espanhóis da Liberty Seguros, que já beneficiam desta iniciativa desde 2016. Agora, a seguradora incentiva a mobilidade sustentável e a utilização da bicicleta enquanto transporte alternativo ao automóvel ou aos transportes públicos também nos seus escritórios de Portugal.

Beatriz Ortega, responsável pela área de Employee Experience da Liberty Seguros, destaca em comunicado que: “Promover a deslocação de bicicleta para o trabalho é uma consequência do nosso compromisso com a saúde, bem-estar e experiência dos nossos colaboradores e surge também no âmbito da nossa área de Responsabilidade Social. Esperamos que a iniciativa motive e incentive os nossos colaboradores a deixarem os seus carros estacionados e a andarem de bicicleta. São só vantagens: é saudável, sustentável e também muito económico.”

Aos colaboradores que aderirem à iniciativa, a Liberty Seguros vai pagar 37 cêntimos por cada quilómetro percorrido. Os colaboradores interessados nesta iniciativa terão ainda acesso a uma sessão teórica sobre segurança rodoviária, na qual serão convidados para uma sessão prática, onde um monitor especializado fará o acompanhamento da primeira viagem de bicicleta do colaborador para o local de trabalho, ensinando-o a pedalar em segurança. Durante o horário de trabalho, as bicicletas poderão ficar estacionadas em segurança, num parque próprio para o efeito.

Com a implementação desta prática, a Liberty Seguros estende aos seus colaboradores de Portugal um dos benefícios mais valorizados que já está a ser implementado nos escritórios de Espanha. Desde então, a iniciativa já soma mais de 116 mil quilómetros percorridos, o que já permitiu reduzir a emissão de CO2 em 31,6%.